

Cana-de-Açúcar + Ureia



**Volumoso de baixo custo
para o rebanho na seca**

Esta tecnologia é indicada para sistemas de produção de gado de leite ou gado de corte no período da seca, como suplementação das pastagens.

FORMAÇÃO DO CANAVIAL



A cana-de-açúcar deve ser plantada em terreno o mais próximo possível das instalações onde será fornecida aos animais. Isso facilitará o trabalho de quem vai tratar o gado, diminuindo também os custos com transporte. Na formação do canavial, recomendam-se utilizar mudas com 10 a 12 meses de idade provenientes de canaviais sadios e vigorosos, e de variedades que apresentem características desejáveis para a alimentação animal, tais como: produtividade, rápido crescimento vegetativo, boa despalha, digestibilidade e alto teor de açúcar (Tabela abaixo). Para o plantio de um hectare de cana, são necessárias 10 a 12 toneladas de mudas, com linhas espaçadas de 1,30 metro. As mudas (colmos inteiros) devem ser distribuídas no fundo sulco, cruzando-se pés com pontas e, posteriormente picadas em toletes com três a quatro gemas, procurando-se manter, no mínimo, 12 gemas por metro linear de sulco.

VARIETADES DE CANA-DE-AÇÚCAR RECOMENDADAS PARA AS REGIÕES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

| Sul | Norte | Serrana |
|------------|------------|------------|
| RB 86-7515 | RB 86-7515 | RB 86-7515 |
| SP 79-1011 | SP 79-1011 | SP 79-1011 |
| RB 85-5536 | RB 85-5536 | RB 85-5536 |
| RB 92-8064 | RB 92-8064 | RB 92-8064 |
| RB 83-5486 | RB 83-5486 | |
| RB 75-8540 | | |

As épocas indicadas para o plantio das variedades de cana-de-açúcar são:

- Cana de ano: outubro a novembro. Neste caso, a colheita será na próxima seca.
- Cana de ano e meio: janeiro a março. Neste caso, a colheita será na seca do ano seguinte.

É importante programar a área a ser plantada com cana-de-açúcar, de acordo com a quantidade a ser fornecida aos animais, dentro do período previsto de suplementação.

Para calcularmos o tamanho adequado do canavial, basta considerarmos que uma vaca consome cerca de 30 kg de cana-de-açúcar por dia, multiplicado pelo período de suplementação (Exemplo: 180 dias) e multiplicado pelo número de vacas do rebanho (Exemplo: 15 vacas). Assim, 30 kg de cana-de-açúcar x 15 vacas x 180 dias = 81.000 kg de cana. Considerando que um canavial bem formado e conduzido adequadamente produza 100 toneladas por hectare, será necessário 0,81 hectare cultivado com cana-de-açúcar na propriedade.

Para ampliar o período de utilização, é conveniente que metade do canavial seja cultivada com variedades de maturação precoce e o restante, com variedades de maturação tardia.

A cana pode ser cortada para dois dias, devendo ser picada pouco antes de ser fornecida aos animais. Retirar as folhas secas da cana antes de cortá-la, deixando-as no campo para servirem de cobertura morta, evitando invasoras e retendo umidade.

COMO PREPARAR A MISTURA UREIA + SULFATO DE AMÔNIO

Misturar nove partes de ureia com uma parte de sulfato de amônio (9:1).

Exemplo: um saco de 25 quilos de ureia + 2,75 quilos de sulfato de amônio. Numa área cimentada ou sobre uma lona, despejar a ureia e o sulfato de amônio, fazendo um monte. Misturar bem com uma enxada e ensacar. Guardar a mistura em local seco, ventilado e fora do alcance dos animais.



COMO UTILIZAR A TECNOLOGIA CANA + UREIA

A mistura de ureia com sulfato de amônio deve ser dissolvida em água, na proporção de um quilo da mistura para quatro litros de água. Em seguida, colocar em um regador de plástico e distribuir uniformemente sobre a cana-de-açúcar picada. Posteriormente, misturar bem à cana-de-açúcar e fornecer aos animais.

PERÍODO DE ADAPTAÇÃO

Os animais precisam passar por um período de adaptação de pelo menos uma semana para que não ocorram problemas de intoxicação.

1ª Semana

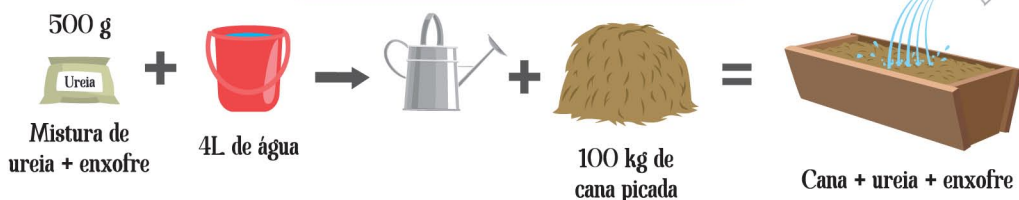
A quantidade a ser usada é de meio por cento da mistura ureia e sulfato na cana picada: Exemplo: para cada 100 quilos de cana picada, usar 500 gramas da mistura ureia + sulfato de amônio, dissolvida em quatro litros de água.

2ª Semana em diante

A quantidade a ser usada a partir da segunda semana é de um por cento da mistura ureia e sulfato de amônio na cana picada. Exemplo: para cada 100 quilos de cana picada, usar um quilo da mistura ureia + sulfato de amônio, dissolvida em quatro litros de água.

Tecnologia → cana-de-açúcar com ureia

Fase de adaptação - 1ª semana



Fase de rotina - 2ª semana em diante





RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA USO DA CANA + UREIA



- Respeitar o período de adaptação dos animais à dieta.
- Utilizar variedades de cana-de-açúcar recomendadas para as regiões do Estado do Espírito Santo.
- Nunca fornecer cana + ureia a animais não adaptados.
- Não fornecer cana + ureia a animais em jejum prolongado.
- Retirar as folhas secas antes de picar a cana. Não estocar a cana cortada por mais de dois dias.
- De preferência, utilizar cochos cobertos (para evitar chuva) com furos no fundo para fornecimento de cana + ureia, favorecendo o escoamento de líquidos no cocho e reduzindo o risco de intoxicação animal.
- Picar a cana somente na hora de fornecê-la aos animais.
- Jogar fora todas as sobras do dia anterior.
- Manter mistura mineral de boa qualidade à disposição dos animais, pois a cana é deficiente em alguns minerais, principalmente em fósforo, enxofre, zinco e manganês.
- Fornecer água limpa à vontade aos animais.

A ureia pode causar intoxicação se for consumida por animais não adaptados ou em quantidade excessiva. Esse problema só ocorrerá se as recomendações acima não forem seguidas.

Caso algum animal apresente sintomas de intoxicação (inquietação, salivação intensa, tremores musculares, respiração ofegante e convulsões), deve-se forçar a ingestão imediata de dois litros de vinagre, logo nos primeiros sintomas e evitar movimentar o animal. Não puxar a língua do animal, porque o líquido poderá ir para o pulmão e o asfixiar.

Para mais informações, entre em contato com o Incaper.

“O uso de cana + ureia para suplementação de bovinos no período da seca é uma tecnologia simples, muito eficiente e de baixo custo.”

EQUIPE TÉCNICA

Bevaldo Martins Pacheco

Zootecnista, D.Sc. em Zootecnia - Pesquisador do Incaper

João Anselmo Molino

Engº Agrº, M.Sc. em Forragicultura - Pesquisador do Incaper

Bernardo Lima Bento de Mello

Zootecnista, M.Sc. em Ciência Animal - Extensionista do Incaper

Mércia Regina Pereira de Figueiredo

Zootecnista, D.Sc. em Zootecnia - Pesquisadora do Incaper

José Gilberto Vial

Engº Agrº - Extensionista do Incaper

José Arnaldo de Alencar

Engº Agrº, M.Sc. em Zootecnia - Ex-Pesquisador do Incaper, Superintendente do MAPA no ES

Documentos nº 130 (4ª Edição atualizada)

ISSN 1519-2059

Editor: DCM/Incaper

Tiragem: 2.000

Julho/2015 - Vitória - ES

coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br

www.incaper.es.gov.br

REALIZAÇÃO



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
*Secretaria da Agricultura,
Abastecimento, Aquicultura e Pesca*

